



Acrobustite em bovino de confinamento: relato de caso em Canaã dos Carajás, Pará

Acrobustitis in a Feedlot Bovine: A Case Report from Canaã dos Carajás, Pará, Brazil

Linandra Ribeiro Gomes¹, Patrick da Cruz Paula Neves¹, Antônio Victor Matheus Lobato Leite¹,
Yasmin Camurça Loureiro¹, Deivia Rodrigues da Silva²

¹Discentes – Universidade Federal Rural da Amazônia

²Médica Veterinária Autônoma

Linandra.gomes@discente.ufra.edu.br

A acrobustite é uma afecção inflamatória que acomete a extremidade distal do prepúcio de bovinos, podendo evoluir para quadros graves quando não tratada adequadamente. Essa condição ocorre com maior frequência em sistemas de confinamento, principalmente durante o período chuvoso, quando o acúmulo de lama e matéria orgânica nos currais favorece processos inflamatórios e infecciosos na região prepucial. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e o tratamento depende do estágio de evolução da doença, podendo variar desde terapia medicamentosa até intervenção cirúrgica. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de acrobustite em bovino de confinamento no município de Canaã dos Carajás, Pará. O caso ocorreu em um bovino macho, com aproximadamente 26 meses de idade, mantido em sistema de confinamento. O animal apresentou inflamação aguda na extremidade do prepúcio, com aumento de volume e comprometimento da região prepucial. Devido ao grau avançado da inflamação e à presença de alterações compatíveis com acrobustite, optou-se pela correção cirúrgica do quadro. Para a realização do procedimento, o animal foi submetido a jejum prévio e posteriormente sedado com xilazina a 2%. Em seguida, foi realizada tricotomia da região cirúrgica, seguida de antissepsia com detergente e posterior lavagem com solução de iodo diluída em água. A anestesia local foi realizada com lidocaína a 2% associada a vasoconstritor, promovendo bloqueio anestésico adequado da região. Posteriormente, foi realizada incisão circular na pele prepucial, com cuidadosa divulsão dos tecidos, preservação das estruturas vasculares e controle de hemorragias por meio do uso de pinças hemostáticas. Após a exposição da mucosa e identificação do lúmen prepucial, procedeu-se à formação de um novo óstio prepucial, realizando a união da lâmina interna do prepúcio à pele por meio de sutura com fio de nylon 0,30 mm em pontos simples separados. Ao término do procedimento, foi aplicado spray repelente e cicatrizante na região cirúrgica. No pós-operatório, foi administrada dose única de antibiótico à base de enrofloxacino (Kinetomax®), associada ao uso de anti-inflamatório não esteroide flunixinina meglumine (Banamine®) por cinco dias, visando controle da dor e do processo inflamatório. A ferida cirúrgica foi manejada diariamente com limpeza local e reaplicação de spray cicatrizante à base de prata, até completa cicatrização da região operada. O presente relato evidencia a importância do manejo sanitário adequado em sistemas de confinamento, especialmente durante períodos chuvosos, visando reduzir fatores predisponentes ao desenvolvimento de afecções prepuciais. Além disso, destaca-se a relevância do diagnóstico precoce e da intervenção terapêutica adequada para evitar a progressão da doença e garantir o bem-estar e a produtividade dos animais.

Palavras-chave: prepúcio, período chuvoso, manejo sanitário, cirurgia prepucial, bem-estar animal.

Keywords: prepuce, rainy season, sanitary management, preputial surgery, animal welfare.